



**FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE -0,11%
EM FEVEREIRO/2021**

No mês de fevereiro de 2021, o valor da cesta básica do paulistano teve queda de 0,11%, revela pesquisa mensal da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 29/01/21 era R\$ 1015,76 passou para R\$ 1014,63 em 26/02/21.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = 0,02%
Limpeza = -3,54%
Higiene Pessoal = 0,54%

A variação no ano é de 0,67% (base: dezembro/2020).

No mês de Fevereiro de 2021, os produtos que mais subiram foram:

Cebola (kg)	19,27%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,15%
Margarina (250g)	5,83%
Linguiça Fresca (kg)	5,02%
Alho (kg)	4,87%

As maiores quedas foram:

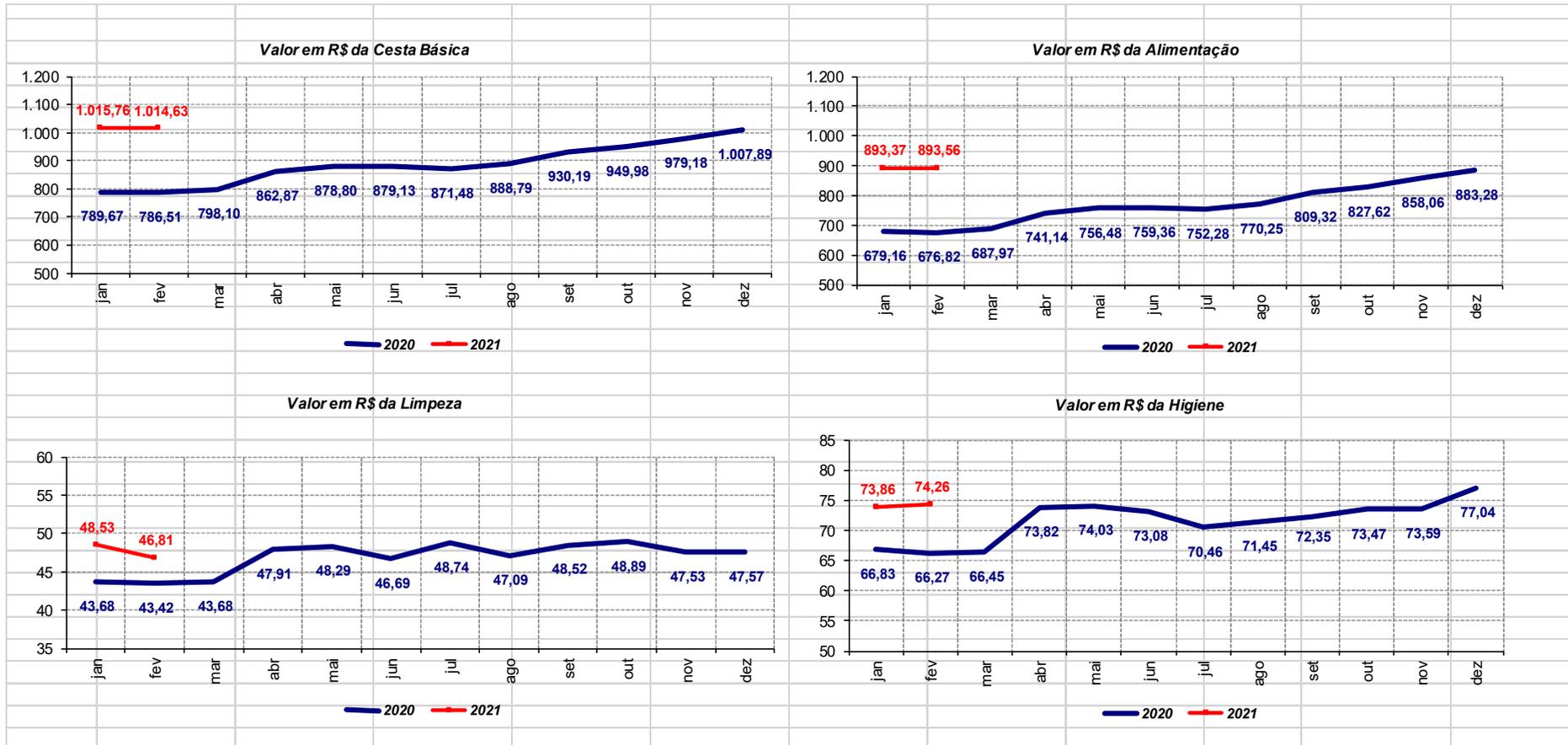
Batata (kg)	-11,09%
Água Sanitária (litro)	-6,48%
Leite UHT (litro)	-6,43%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	-6,18%
Sabão em Pó (kg)	-5,97%

Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 20 apresentaram alta, 17 diminuíram de preço e 02 permaneceram estáveis. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

1- Carne de Segunda sem Osso (kg)	0,36
2- Carne de Primeira (kg)	0,30
3- Linguiça Fresca (kg)	0,19
4- Cebola (kg)	0,17
5- Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	0,14
1- Leite UHT (litro)	-0,38
2- Batata (kg)	-0,28
3- Arroz (5 kg)	-0,27
4- Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-0,13
5- Sabão em Pó (kg)	-0,12



Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos – janeiro/20 a fevereiro/21





Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é apresentada a seguir:

Cebola

De janeiro para fevereiro, a cebola foi o produto que apresentou maior alta, de 19,27%. O preço médio do quilo passou de R\$ 4,41 para R\$ 5,26.

A oferta reduzida de cebola, em especial nas praças do Sul, resultou em aumento nas cotações do bulbo.

Em 2021, o aumento acumulado foi de 40,64%. Em dezembro de 2020, custava, em média, R\$ 3,74 e subiu para R\$ 5,26, em fevereiro de 2021.

Preço em R\$ da Cebola



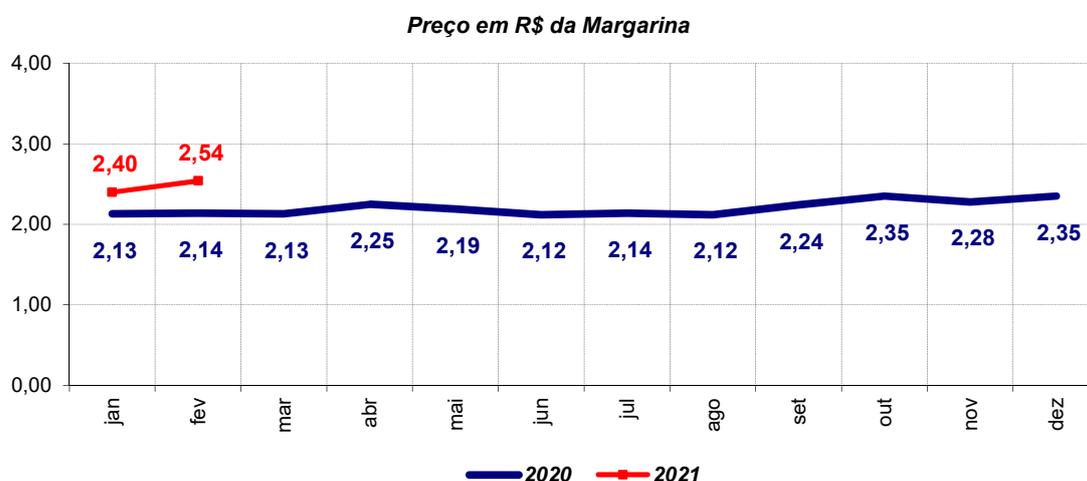


Margarina

Em janeiro de 2021, o pote de 240 gramas de margarina custava, em média, R\$ 2,40 e aumentou para R\$ 2,54, em fevereiro. A alta foi de 5,83%.

Um dos insumos básicos da margarina é o óleo de soja. O excesso de chuva atrasou os trabalhos ligados à colheita da soja no Centro-Oeste e no Sul do país; com isso, os preços subiram.

Em 2021, a variação acumulada foi de 8,09%. O preço médio passou de R\$ 2,35, em dezembro de 2020, para R\$ 2,54, em fevereiro de 2021.

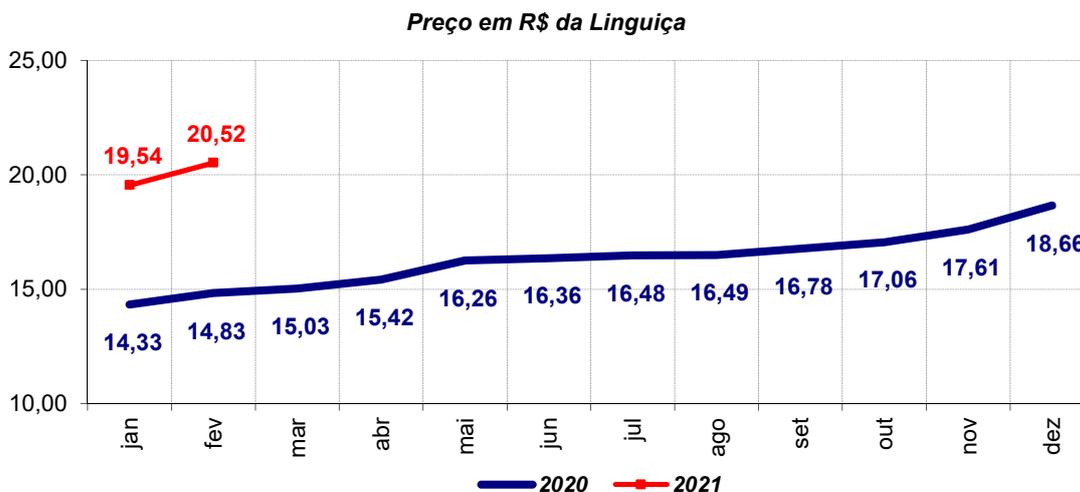


Linguiça

O quilo da linguiça custava, em média, R\$ 19,54, em janeiro de 2021, e aumentou para R\$ 20,52, em fevereiro de 2021. A elevação foi de 5,02%.

A linguiça é um alimento proteico cujo insumo básico é a carne suína. Os frigoríficos aumentaram a procura por animais para abate, apesar da demanda interna estar enfraquecida, e têm repassado as altas dos preços para a maioria dos cortes comercializados no atacado.

A alta acumulada em 2021 foi de 9,97%. O valor médio passou de R\$ 18,66, em dezembro de 2020, para R\$ 20,52, em janeiro de 2021.



Alho

Entre janeiro e fevereiro, o quilo do alho apresentou alta de 4,87%; o valor médio passou de R\$ 26,48 para R\$ 27,77.

Como a maior parte do alho comercializado no Brasil é importada, a desvalorização do real frente ao dólar pode ser uma das causas do encarecimento do produto.

No ano, o aumento acumulado foi de 6,28%. Em dezembro de 2020, custava R\$ 26,13 e, em janeiro de 2021, R\$ 27,77.

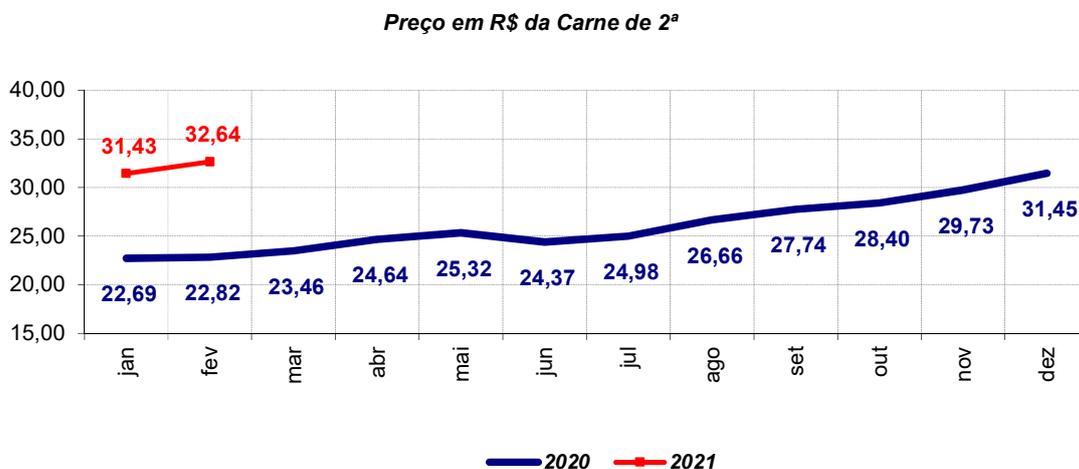
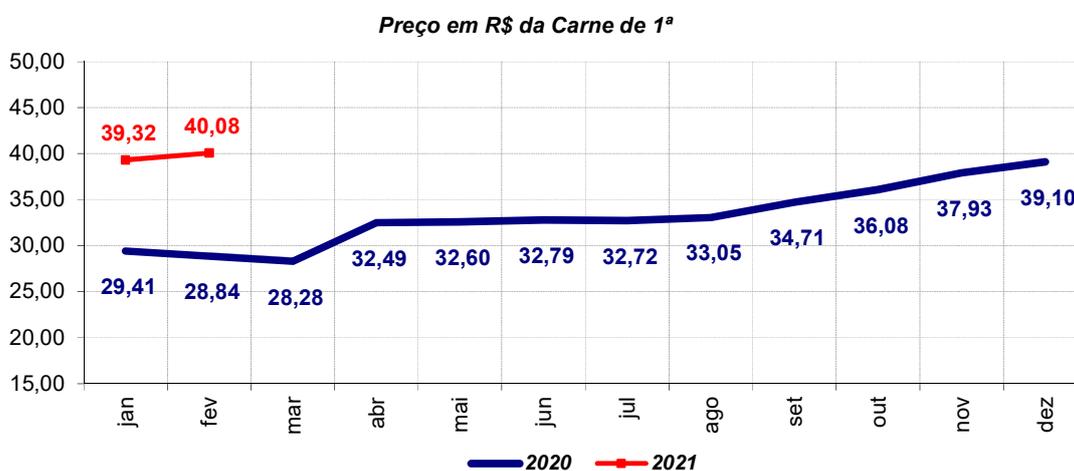




Carne de 1ª e de 2ª

O corte de 1ª subiu, em média, 1,93%; em janeiro de 2021 custava R\$ 39,32, e, em fevereiro de 2021, R\$ 40,08. O aumento médio da carne de 2ª foi de 3,85%. De janeiro para fevereiro, o preço passou de R\$ 31,43 para R\$ 32,64.

A demanda por carne bovina, tanto interna quanto externa, está enfraquecida; a limitada disponibilidade de animais prontos para abate e a valorização contínua dos insumos pecuários são os principais motivos dos preços internos elevados.





As variações acumuladas das carnes de 1ª e de 2ª foram, respectivamente, 2,51% e 3,78%. Em dezembro de 2020, o corte de 1ª custava, em média, R\$ 39,10 e, em fevereiro de 2021, R\$ 40,08. O valor médio do corte de 2ª, em dezembro de 2020, era R\$ 31,45 e subiu para R\$ 32,64, em fevereiro de 2021.

Batata

De janeiro para fevereiro, foi observada retração de -11,09% no preço médio do quilo da batata. Em janeiro de 2021, custava R\$ 6,49 e, em fevereiro de 2021, R\$ 5,77.

Em fevereiro, houve intensificação da colheita da safra das águas, pois o volume de chuvas foi menor em relação a janeiro; com isso, aumentou a quantidade de batata ofertada e o preço caiu.

Em 2021, a batata acumulou queda de -3,51%. Em dezembro de 2020, o valor médio era R\$ 5,98 e, em fevereiro de 2021, R\$ 5,77.

Preço em R\$ da Batata



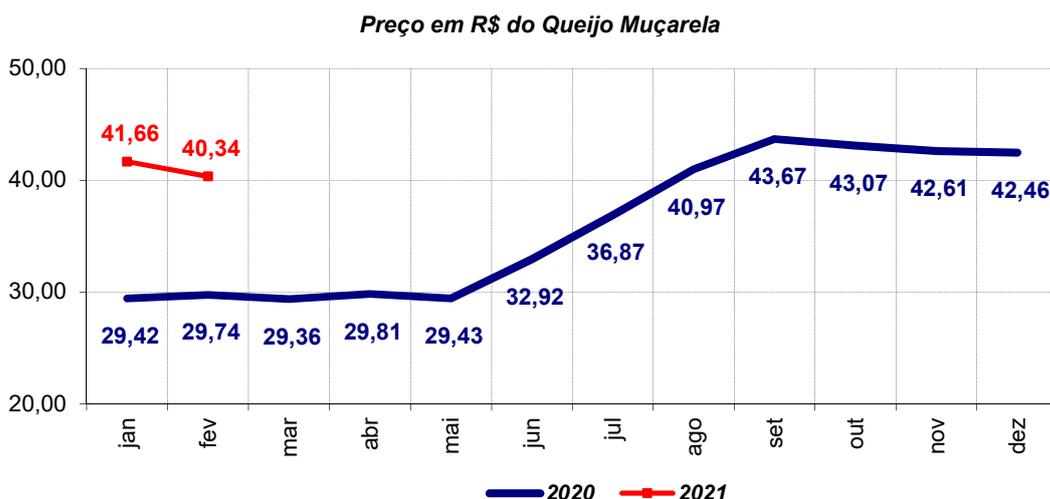
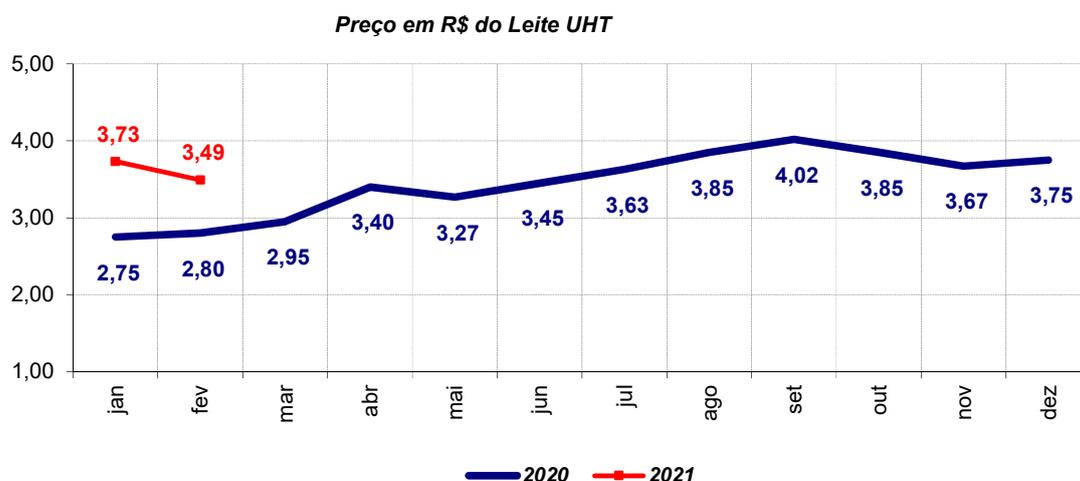
Leite UHT e Queijo Muçarela

Leite UHT e queijo muçarela, que são derivados lácteos, registraram recuo no valor médio, de -6,43% e -3,17%, respectivamente, entre janeiro e fevereiro. Em média, o litro de leite UHT custava R\$ 3,73 em janeiro de 2021 e diminuiu para R\$ 3,49, em fevereiro de 2021. O quilo do queijo muçarela passou de R\$ 41,66 para R\$ 40,34, entre janeiro e fevereiro.



As cotações dos derivados lácteos estiveram em queda no mês de fevereiro devido à baixa demanda (com a retração do poder de compra, a piora dos casos de covid-19 e a elevação do desemprego) e aos altos estoques.

No acumulado do ano, tanto o leite UHT quanto o queijo muçarela apresentaram diminuição, de -6,93% e -4,99%, respectivamente. Em dezembro de 2020, o preço médio do leite UHT era R\$ 3,75 e, em fevereiro de 2021, baixou para R\$ 3,49. O queijo muçarela custava, em média, R\$ 42,46 em dezembro de 2020 e passou para R\$ 40,34, em fevereiro de 2021.





Arroz

O preço médio do quilo do arroz teve queda de -2,83% de janeiro para fevereiro de 2021; custava R\$ 24,02 e baixou para R\$ 23,34.

Diferentes valores de arroz foram comercializados em fevereiro, cotações mais baixas para o produto estocado da safra 2019/20 e mais altas para o arroz colhido na atual temporada. A preferência das beneficiadoras, entretanto, foi liquidar o arroz em estoque, com preços inferiores aos verificados em semanas anteriores, o que justifica o recuo nas cotações.

A variação acumulada no ano foi de -2,99%. Os preços médios em dezembro de 2020 e fevereiro de 2021 foram, respectivamente, R\$ 24,06 e R\$ 23,34.

Preço em R\$ do Arroz





Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

Limpeza

De janeiro para fevereiro de 2021, a maioria dos produtos de Limpeza registrou recuo nos preços médios: água sanitária (-6,48%), sabão em pó (-5,97%), limpador multiuso (-4,10%) e amaciante (-1,25%); o sabão em barra não apresentou variação; e, o detergente teve aumento de 0,62%. A queda nos custos médios do grupo Limpeza Doméstica foi de -3,54%, passando de R\$ 48,53 para R\$ 46,81.

Preço em R\$ da Água Sanitária



Preço em R\$ do Sabão em Pó

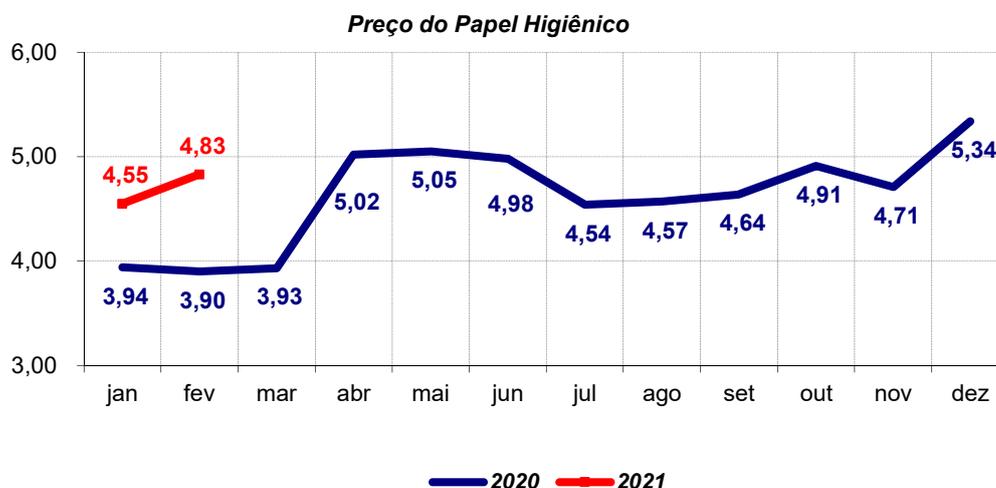


O recuo acumulado no ano foi de -1,60%. O valor médio foi de R\$ 47,57, em janeiro de 2021, para R\$ 46,81, em fevereiro de 2021; com as seguintes variações por produto: água sanitária (-9,06%), sabão em pó (-3,50%), limpador multiuso (-2,56%), detergente (0,00%), amaciante (1,46%) e sabão em pedra (11,86%).



Higiene

Em janeiro de 2021, os itens de Higiene custavam, em média, R\$ 73,86 e, em fevereiro de 2021, R\$ 74,26. O aumento foi de 0,54%. Apenas no papel higiênico (6,15%) foi verificado aumento de valor. O creme dental não apresentou variação e nos outros produtos foi constatado recuo nos preços médios: sabonete (-0,68%), desodorante (-1,75%) e absorvente (-6,18%).



No ano, o grupo Higiene teve queda acumulada de -3,61%. O valor médio, que era R\$ 77,04, em dezembro de 2020, diminuiu para R\$ 74,26, em fevereiro de 2021. As variações dos produtos foram as seguintes: papel higiênico (-9,55%), absorvente (-3,30%), creme dental (0,33%), desodorante (0,60%) e sabonete (0,68%).



**Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica
Fevereiro /21**

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Janeiro/21	Fevereiro /21	
Alimentação	R\$ 893,37	R\$ 893,56	0,02%
Limpeza	R\$ 48,53	R\$ 46,81	-3,54%
Higiene Pessoal	R\$ 73,86	R\$ 74,26	0,54%
TOTAL	R\$ 1.015,76	R\$ 1.014,63	-0,11%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	24,02	23,34	-2,83%
Feijão Cariquinha (kg)	6,98	6,78	-2,87%
Açúcar Refinado (5 kg)	13,99	14,16	1,22%
Café em Pó (500g)	7,59	7,62	0,40%
Farinha de Trigo (kg)	3,58	3,66	2,23%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	4,34	4,43	2,07%
Batata (kg)	6,49	5,77	-11,09%
Cebola (kg)	4,41	5,26	19,27%
Alho (kg)	26,48	27,77	4,87%
Ovos Brancos (dúzia)	7,74	7,95	2,71%
Margarina (250g)	2,40	2,54	5,83%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,22	4,40	4,27%
Óleo de Soja (900 ml)	7,81	7,45	-4,61%
Leite em Pó Integral (400g)	12,08	12,53	3,73%
Leite UHT (litro)	3,73	3,49	-6,43%
Pão de Forma (500g)	4,94	4,98	0,81%
Pão Francês (Kg)	12,79	12,81	0,16%
Macarrão com Ovos (500g)	2,73	2,81	2,93%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	2,48	2,36	-4,84%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	1,83	1,77	-3,28%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,11	2,07	-1,90%
Carne de Primeira (kg)	39,32	40,08	1,93%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	31,43	32,64	3,85%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	8,88	8,72	-1,80%
Salsicha Avulsa (kg)	13,27	13,60	2,49%
Linguiça Fresca (kg)	19,54	20,52	5,02%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	41,66	40,34	-3,17%
Presunto Fatiado (Kg)	28,84	29,30	1,60%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	7,04	6,62	-5,97%
Sabão em Barra (unidade)	1,98	1,98	0,00%
Água Sanitária (litro)	2,47	2,31	-6,48%
Amaciante (2 litros)	5,62	5,55	-1,25%
Detergente Líquido (500 ml)	1,62	1,63	0,62%
Limpador Multiuso (500 ml)	3,17	3,04	-4,10%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	4,55	4,83	6,15%
Creme Dental (tubo 90g)	3,01	3,01	0,00%
Sabonete (unidade 90g)	1,48	1,47	-0,68%
Desodorante Spray (90/100 ml)	5,14	5,05	-1,75%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	4,37	4,10	-6,18%

Fonte: Procon/Dieese



**Maiores variações da Cesta Básica
Fevereiro /21**

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Cebola (kg)	19,27%	Batata (kg)	-11,09%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,15%	Água Sanitária (litro)	-6,48%
Margarina (250g)	5,83%	Leite UHT (litro)	-6,43%
Linguiça Fresca (kg)	5,02%	Absorvente Aderente (com 10 unidades)	-6,18%
Alho (kg)	4,87%	Sabão em Pó (kg)	-5,97%

**Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais) *
Fevereiro /21**

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Carne de Segunda sem Osso (kg)	0,36	Leite UHT (litro)	-0,38
Carne de Primeira (kg)	0,30	Batata (kg)	-0,28
Linguiça Fresca (kg)	0,19	Arroz (5 kg)	-0,27
Cebola (kg)	0,17	Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-0,13
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	0,14	Sabão em Pó (kg)	-0,12

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



**Varição Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica
2021**

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Dezembro/20	Fevereiro /21	
Alimentação	R\$ 883,28	R\$ 893,56	1,16%
Limpeza	R\$ 47,57	R\$ 46,81	-1,60%
Higiene Pessoal	R\$ 77,04	R\$ 74,26	-3,61%
TOTAL	R\$ 1.007,89	R\$ 1.014,63	0,67%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 24,06	R\$ 23,34	-2,99%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 7,04	R\$ 6,78	-3,69%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 13,09	R\$ 14,16	8,17%
Café em Pó (500g)	R\$ 7,47	R\$ 7,62	2,01%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 3,53	R\$ 3,66	3,68%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 4,34	R\$ 4,43	2,07%
Batata (kg)	R\$ 5,98	R\$ 5,77	-3,51%
Cebola (kg)	R\$ 3,74	R\$ 5,26	40,64%
Alho (kg)	R\$ 26,13	R\$ 27,77	6,28%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 7,32	R\$ 7,95	8,61%
Margarina (250g)	R\$ 2,35	R\$ 2,54	8,09%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 4,07	R\$ 4,40	8,11%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 7,92	R\$ 7,45	-5,93%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 12,13	R\$ 12,53	3,30%
Leite UHT (litro)	R\$ 3,75	R\$ 3,49	-6,93%
Pão de Forma (500g)	R\$ 4,99	R\$ 4,98	-0,20%
Pão Francês (Kg)	R\$ 12,94	R\$ 12,81	-1,00%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 2,69	R\$ 2,81	4,46%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 2,45	R\$ 2,36	-3,67%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 1,78	R\$ 1,77	-0,56%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 2,09	R\$ 2,07	-0,96%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 39,10	R\$ 40,08	2,51%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 31,45	R\$ 32,64	3,78%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 8,67	R\$ 8,72	0,58%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 12,43	R\$ 13,60	9,41%
Linguça Fresca (kg)	R\$ 18,66	R\$ 20,52	9,97%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 42,46	R\$ 40,34	-4,99%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 26,05	R\$ 29,30	12,48%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 6,86	R\$ 6,62	-3,50%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 1,77	R\$ 1,98	11,86%
Água Sanitária (litro)	R\$ 2,54	R\$ 2,31	-9,06%
Amaciante (2 litros)	R\$ 5,47	R\$ 5,55	1,46%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 1,63	R\$ 1,63	0,00%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 3,12	R\$ 3,04	-2,56%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 5,34	R\$ 4,83	-9,55%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 3,00	R\$ 3,01	0,33%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,46	R\$ 1,47	0,68%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 5,02	R\$ 5,05	0,60%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 4,24	R\$ 4,10	-3,30%

Fonte: Procon/Dieese